

semana especial

ESPERANÇA

ALÉM DA CRISE

MANUAL

Evangelismo Público
de Colheita



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®
EVANGELISMO

Olá, amigos!

Estamos diante de mais uma semana especial de evangelismo de colheita, a qual denominamos “Semana da Esperança”.

Neste ano, o evangelismo terá o título “Esperança além da crise”.

O programa será bem especial e adaptado à realidade que estamos vivendo. Teremos o programa presencial, em nossas igrejas e, ao mesmo tempo, faremos a transmissão pelas redes sociais oficiais da Igreja Adventista, o que chamamos de evangelismo híbrido. Apelamos a cada membro da igreja para orar muito e convidar o máximo possível de pessoas para ouvir a mensagem de salvação. Contamos com você!

adv.st/semanadaesperanca

O CHAMADO DE DEUS PARA O SERVIÇO

“Deus não escolhe como Seus representantes entre os homens anjos que jamais caíram, mas seres humanos, homens de paixões idênticas às daqueles a quem buscam salvar. Cristo Se revestiu da forma humana para que pudesse alcançar a humanidade. Um Salvador divino-humano era necessário para trazer a salvação ao mundo. E a homens e mulheres foi entregue a sagrada tarefa de tornar conhecidas ‘as riquezas incompreensíveis de Cristo’ (Ef 3:8)” (*Atos dos Apóstolos*, p. 74).

“Considerai a tocante cena. Vede a Majestade do Céu tendo em torno os doze por Ele escolhidos. Logo os separará para a obra que lhes destinou. Por meio desses frágeis instrumentos, mediante Sua Palavra e Espírito, Ele Se propõe a colocar a salvação ao alcance de todos” (*Serviço Cristão*, p. 6).

“Envia homens a Jope, e manda chamar a Simão’ (Atos 10:5). Assim Deus deu prova de Sua atenção para com o ministério evangélico e Sua igreja organizada. O anjo não foi incumbido de contar a Cornélio a história da cruz. Um homem sujeito a fragilidades e tentações humanas, como o centurião mesmo, deveria ser aquele que lhe contaria a respeito do Salvador crucificado e ressuscitado” (*Atos dos Apóstolos*, p. 74).

“O anjo enviado a Filipe poderia ter ele próprio feito a obra pelo etíope, mas essa não é a maneira de Deus agir. É Seu plano que os homens trabalhem por seus semelhantes” (*Atos dos Apóstolos*, p. 60).

Preparar discípulos maduros é o ideal de Deus para todos os que fazem parte de Seu povo. Afinal, Ele não deseja receber apenas membros batizados ou registrados em uma igreja, mas discípulos que desenvolvam uma vida plena e produtiva na Terra e se tornem cidadãos do reino dos Céus. Essa visão de discipulado é confirmada nas mais de 250 vezes que a palavra “discípulo” é mencionada no Novo Testamento, sempre referindo-se ao compromisso de ser como o Mestre (Mt 10:25; Lc 6:40).

Está diante de nós o momento profético em que Deus está levantando a Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o mundo para impactar os centros urbanos. Essa também é nossa oportunidade para ampliar o foco nas grandes cidades sul-americanas através de um projeto especial de evangelismo integrado que estabeleça ações contínuas e resultados permanentes. Assim, unidos à igreja mundial, poderemos avançar com ousadia para que não haja mais demora e vejamos em breve Cristo voltando nas nuvens do céu. Afinal, “estamos no tempo de espera. Mas este período não deve ser despendido em abstrata devoção. Esperar, vigiar e o atento trabalho, devem ser combinados” (*Serviço Cristão*, p. 85).

A missão está em nossas mãos, as pessoas já estão “reunidas” nos grandes centros e os sinais indicam que o tempo será breve. Por que esperar? Para aqueles que possuem a grande esperança, o chamado é claro: “Como preparação para a vinda de nosso Senhor, devemos realizar um amplo trabalho nas grandes cidades. Temos um solene testemunho a ser dado nesses grandes centros” (*Eventos Finais*, p. 118).

EVANGELISMO PÚBLICO

Quero lhe mostrar os três pilares modernos para um evangelismo eficaz. Trata-se da estratégia utilizada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul. Esta é a plataforma sobre a qual estão todas as estratégias utilizadas.

COMUNHÃO – PREPARO ESPIRITUAL DA IGREJA PARA O EVANGELISMO

Para nós, evangelistas, a comunhão representa a base para todo e qualquer esforço evangelístico. Aqui vamos destacar uma comunhão intencional, com o nobre propósito de salvar pessoas.

A seguir, quero apresentar algumas ideias que com certeza revolucionarão sua igreja e prepará-la para cumprir o IDE de Jesus.

1. A Igreja **orando 24 horas por dia**. Divida as 24 horas do dia entre os membros da igreja, onde em cada hora haverá pelo menos uma pessoa orando. Isso pode ser feito a partir de três meses antes de começar um movimento de evangelismo. É fundamental que cada membro tenha uma lista com os nomes de familiares, amigos e pessoas que se encontram afastadas dos caminhos do Senhor. Os membros da comunidade experimentarão uma experiência única e verão o Espírito Santo realizar verdadeiros milagres na vida dessas pessoas.
2. Estabelecer um **grupo fixo de oração**. Cada igreja deveria ter um grupo de irmãos, jovens, adolescentes, senhores e senhoras dispostos a se reunir pelo menos uma vez por semana para o culto do poder. Esse culto pode ser aos sábados à tarde ou em qualquer outro dia da semana. Porém, seria interessante que fosse realizado em um dia e um horário mais fáceis para a maioria do grupo. As igrejas na América do Sul que têm realizado esse culto têm vivido momentos incríveis; a vida espiritual da igreja tem melhorado muito; os evangelismos têm dado maiores e melhores resultados. Durante 15 anos, eu ouvi o pastor Alcides Campolongo dizer a famosa frase: “Muita oração, muito poder; pouca oração, pouco poder. Não havendo oração, não pode haver poder”.

3. Na **primeira hora** de cada manhã. É indispensável fortalecer no coração de cada membro a importância e a necessidade de buscar a Deus na primeira hora de cada dia e viver na presença de Deus durante todo o dia. Não se pode sair de casa sem antes se alimentar do pão da vida. Essa tem sido uma prática constante na vida de milhares de cristão em nosso continente e em várias partes do mundo.
4. **Sala de oração.** Durante a campanha de evangelismo, é fundamental que haja uma sala reservada para a oração. As irmãs do Ministério da Mulher podem coordenar essa atividade. Seria importantíssimo que o pregador/evangelista fosse convidado a estar nessa sala para receber a oração dessa equipe. Tenho experiência pessoal de que isso funciona. O Espírito Santo se apoderará mais e mais do servo pregador, a mensagem da noite será diferente, será mais poderosa, e aqueles milagres de conversão que não aconteciam agora acontecerão.
5. **Colunas de oração** na casa de Deus. Outra ação eficaz é distribuir pessoas dentro do salão ou igreja para orar durante a exposição da Palavra de Deus. Essas pessoas ficam de olhos abertos, mas, em oração o tempo todo. Quando o pregador olha para essas pessoas, elas movimentam a cabeça levemente, como que dizendo: estou orando. Quando o evangelista entra no apelo ou destaca pontos agudos da mensagem, esses irmãos intensificam a oração. Imagine mais de 100 pessoas orando durante um evangelismo. Imagine o apoio ao pregador. Imagine o poder de Deus atuando na vida das pessoas. Por onde tenho pregado e feito evangelismos, tenho solicitado esse grupo de oração e posso dizer que esse tem sido o motivo do êxito de nossas campanhas e da conversão de milhares e milhares de pessoas nos 8 países da América do Sul. Experimente e contemple os milagres de Deus.

RELACIONAMENTO – PREPARO DOS INTERESSADOS PARA A COLHEITA

Estou falando basicamente do evangelismo da amizade. Foi Jesus que disse: “Vós sois o sal da terra e a luz do mundo”.

Não se pode realizar um evangelismo de qualidade sem que as pessoas estejam devidamente preparadas. Todos sabem que não se pode colher sem que antes haja uma boa sementeira e um bom cultivo.

Agora vou lhe mostrar algumas ideias e sugestões muito eficazes na preparação do que chamamos de interessados.

1. **Como conseguir interessados?** Talvez a melhor pergunta seja outra. Talvez seja: como atender aos interessados, não é mesmo? Mas hoje quero lhe apresentar uma ideia de como conseguir interessados com mais qualidade, de maneira mais fácil, ou seja, pessoas que podem tomar decisões de maneira mais rápida. Além das pessoas que conseguimos pelos meios de comunicação, pelas semanas de oração, pelos PGs, pelas classes bíblicas e outros, creio que podemos fazer algo mais intencional dentro de nossa própria comunidade, envolvendo todos os membros da igreja.

Faça assim: Num sábado pela manhã (horário nobre), pregue seu melhor sermão para motivar os membros para a missão. Tente fazer um sermão curto, entre 20 e 30 minutos. Depois, entregue uma ficha com papel carvão para cada membro. Essa ficha deve ter três colunas: uma para registrar os nomes de pessoas da família que ainda não se entregaram a Jesus, a outra é para registrar os nomes de amigos que ainda não tomaram uma decisão pela verdade, e a terceira coluna é para anotar os nomes de pessoas que já foram membros e depois acabaram saindo da igreja. Em seguida, recolha uma via e peça à sua equipe para contar os nomes. Enquanto isso, ajoelhe-se com a congregação e faça um momento especial de oração em favor dessas pessoas. A partir daí, organize um programa de visitação, entregue um livro missionário, um estudo em DVD e uma carta/convite. Confirme a presença dessas pessoas na série de conferências, pois estamos tratando de gente bem próxima dos membros da igreja, ou seja, amigos da igreja, pessoas que de alguma maneira conhecem um pouco daquilo que cremos. Neste caso, estaremos trabalhando com um grupo de interessados com alto nível de interesse, e ainda o interesse dos irmãos em atendê-los e trazê-los à igreja é bem maior. Afinal, são seus familiares e amigos. Viu como é fácil conseguir interessados classe A?

2. **PG, a base estratégica.** Cada interessado deve ser conduzido a um Pequeno Grupo, uma Classe Bíblica ou um estudo bíblico individual. Em outras palavras, essas pessoas precisam receber os estudos bíblicos doutrinários para depois ser conduzidas a uma série de evangelismo de colheita, onde tomarão a decisão pela verdade e pelo batismo.
3. **Duplas missionárias.** Esta foi a estratégia usada por Deus para tirar Seu povo da escravidão egípcia. O Senhor enviou Moisés e Arão. Um dava força para o outro. Assim, o resultado foi impressionante. Devemos organizar cada igreja em duplas missionárias, e cada dupla pode atender uma ou mais pessoas, através dos

estudos bíblicos. Esse é um exército poderoso que temos à disposição, mas ainda não estamos utilizando todo o potencial disponível. Deus quer fazer muito mais em nós e através de nós!

4. **Batizar muito, porém com qualidade.** Para que esse objetivo seja alcançado, é preciso trabalhar fortemente essa base. Cada interessado precisa ser bem preparado, para que no evangelismo venha a tomar uma decisão consistente e consciente. Se fizermos assim, veremos um verdadeiro Pentecostes em nossos dias.
5. **Evangelismo da amizade.** Cada membro da igreja deve dar seu máximo para ampliar sua rede de amizade, pois, dessa forma, estaremos seguindo o exemplo de Jesus. Ele se misturava com as pessoas como quem lhes desejava o bem, ajudava em suas necessidades, conquistava sua confiança e depois fazia o apelo dizendo: “Segue-me”.
6. **Estudos bíblicos.** Nossa maior necessidade hoje na igreja não é somente aumentar a quantidade de interessados, mas principalmente ter mais membros dando ESTUDOS BÍBLICOS. É preciso capacitar e equipar mais os irmãos para atenderem os amigos interessados através dos estudos bíblicos sistemáticos de casa em casa.

MISSÃO – EVANGELISMO PÚBLICO DE COLHEITA

Agora sim! Chegou a hora de colher aquilo que foi semeado e cultivado. O evangelismo não precisa ser muito longo. Neste caso, pode ser de apenas uma semana.

Veja agora algumas dicas de como fazer o Evangelismo Público de Colheita:

1. Quais são os objetivos básicos de um evangelismo? São três:
 - O primeiro é *reavivar* a Igreja.
 - O segundo é *buscar* aqueles que estão afastados.
 - O terceiro é *ganhar* novas almas.
2. **Qual é o melhor método para se fazer evangelismo?** É aquele que envolve a igreja.
3. **Qual é a melhor série?** No início, seria bom escolher uma série já pronta para pregar, mas o ideal é que, com o tempo, cada evangelista prepare sua própria série.
4. **Qual seria o melhor lugar para se fazer evangelismo?** Estamos tratando de Evangelismo Público de Colheita, e nesse caso pode ser

feito na própria igreja, num salão, num colégio adventista, numa tenda, num anfiteatro ou em qualquer outro lugar que disponibilize espaço e condições para reunir as pessoas.

5. **Quais devem ser os temas?** Se tudo estiver devidamente organizado, se as pessoas estiverem devidamente preparadas, podem ser temas de decisão, ou seja, não precisam ser necessariamente temas doutrinários. Porém, cada tema deve defender e esclarecer uma doutrina bíblica.
6. **E se for um plantio de igreja?** Por se tratar de um lugar novo, um projeto de Missão Global, aconselhamos que você comece com temas de saúde. Depois, fale sobre família. Em seguida, aborde temas sociais e, finalmente, pregue temas bíblicos doutrinários, pois se trata de um lugar completamente novo, onde se está estabelecendo uma nova igreja.
7. **Qual deve ser a duração da campanha?** Recomendamos que toda a campanha de evangelismo seja realizada durante um ano. A Colheita pode ser feita em mais ou menos uma semana. No caso de plantio de uma nova igreja, talvez a colheita possa ser realizada em um mês ou até mais tempo. Cada caso exige uma decisão especial. É preciso analisar os detalhes, o contexto, e depois tomar a decisão. Uma coisa precisa ficar bem clara: toda campanha de evangelismo deve durar pelos menos um ano, entre o preparo, o cultivo e a colheita.
8. **O batismo.** O Evangelismo Público de Colheita é para fazer apelos e batizar as pessoas, certo? Agora é importante dizer que em todo evangelismo sempre haverá três tipos de interessados:
 - Os que estão devidamente preparados (Classe A).
 - Aqueles que estão mais ou menos preparados (Classe B).
 - Os que estão totalmente verdes (Classe C).
 - É claro que devemos batizar aqueles que estiverem prontos, preparados. Os demais devem tomar a decisão durante o evangelismo, preparar-se melhor e ser batizados em breve.

O DISCIPULADO

Jesus disse: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mateus 28:19, 20).

Cada interessado que entra em nossa igreja ou que participa de uma série de conferências deve ter ao seu lado um membro da igreja, um amigo. Desde o início dos estudos bíblicos, em reunião, em cada apelo, o membro discipulador deve estar ao lado do amigo. Tudo isso faz parte do processo do discipulado.

Após o batismo, o novo na fé deve ser conduzido imediatamente ao Ciclo do Discipulado. Não queremos ter somente membros; queremos ter discípulos.

Durante o ciclo, cada novo na fé descobrirá seu dom para saber como trabalhar na seara do Senhor.

COMO FAZER UM APELO EFICAZ?

O *primeiro ponto* que deve estar claro para cada pastor, cada evangelista, cada pregador em geral é: “Nenhuma pregação, estudo bíblico e testemunho deveriam ser concluídos sem um apelo”.

O *segundo ponto* é que o apelo passa por quatro etapas:

INFORMAÇÃO: Os interessados não tomarão decisões corretas a menos que tenham toda a informação sobre o assunto estudado. Assim, compreenderão o que significa a decisão que pedimos.

CONVICÇÃO: Quando a pessoa tem a informação completa sobre a doutrina, sua consciência lhe diz: “Creio que isto é o que Deus quer que eu faça”. Podemos aumentar a convicção no interessado ao perguntar-lhe: “Você percebe que esta é a vontade de Deus?”

DESEJO: Quando o interessado tem a certeza de que a doutrina vem de Deus, será despertado nele um desejo de mudar de vida.

AÇÃO: Quando o conhecimento adquirido pela informação, a convicção e o desejo do interessado aumentam, ele avança com a ação. Então, decide estar ao lado de Cristo e aceita o batismo.

O apelo deve iniciar no momento em que você prepara o sermão. O evangelista deve decidir, em oração, qual será o foco do apelo.

Quando estiver preparando o auditório ou a igreja para o evangelismo, a equipe deve ter em mente o momento da decisão. É preciso pensar em cada detalhe do programa para colaborar com a mensagem. As equipes de apoio devem estar devidamente treinadas, desde a recepção até o amém final. É importante definir o espaço para o chamado. Outro detalhe importante é colocar os interessados sentados mais à frente. Isso facilita o apelo.

As músicas cantadas devem estar dentro do contexto, todas cuidadosamente escolhidas, pois as músicas cantadas pela congregação, as mensagens musicais e a música de apelo precisam conter letras evangelísticas.

O SEGREDO

Todas as estratégias são válidas, todos os métodos têm seu valor, mas lembre-se sempre de que o Espírito Santo é quem faz a obra.

Por isso, o segredo é o que está escrito em Lucas 4:18 e 19: “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porquanto me ungiu para *evangelizar* os pobres; enviou-me para *proclamar* libertação aos cativos, e *restauração* da vista aos cegos, para pôr em *liberdade* os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor”.

O primeiro passo é ter o poder do Espírito Santo. O segundo passo é evangelizar.

A maior necessidade da igreja hoje é ter homens e mulheres cheios do poder de Deus, como está escrito em Atos 1:8: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra”.

Está você disposto(a) a se entregar completamente ao Senhor da seara para ser um instrumento de evangelização?

Deseja ser um(a) ganhador(a) de almas? Quer ver o poder de Deus resgatando vidas? Quer viver a maior experiência de sua vida? Então, ajoelhe-se agora, faça uma oração, depois faça seus planos, coloque tudo nas mãos de Deus, e mãos à obra e pé na estrada.